

## VISÃO DO CORREIO

# Desrespeito ao eleitorado

Na última terça-feira, em uma sessão constrangedora, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, por 45 votos a 10, proposta de emenda constitucional que anistia os partidos políticos de irregularidades previstas na legislação eleitoral. O perdão se estende a falhas na prestação de contas e ao descumprimento das cotas estabelecidas para candidatos negros e mulheres, parcelas historicamente excluídas do processo político.

Um dos argumentos mais utilizados pelos defensores da chamada PEC da Anistia é de que a proposta corrigiria uma norma unilateral, decretada pelo Tribunal Superior Eleitoral, de estabelecer cotas para as eleições de 2022. As legendas, argumentam suas excelências, não teriam tido tempo hábil para se adequar às exigências da Justiça Eleitoral. Alegam, ainda, que as multas previstas pelo TSE para o cometimento de irregularidades seriam muito altas, portanto impagáveis.

Em resumo, os parlamentares defendem o seguinte. Se a regra é difícil de ser cumprida, mude-se a regra. Trata-se de uma argumentação extremamente frágil, dados o histórico e a quantidade de falhas identificadas pela Justiça Eleitoral. Em relação a 2017, por exemplo, o Tribunal Superior Eleitoral reprovou as contas de 19 legendas, e aprovou outras 17 com ressalvas. Esse é apenas um dos indicadores de como é preciso enquadrar as representações políticas a um princípio elementar: seguir a regra do jogo.

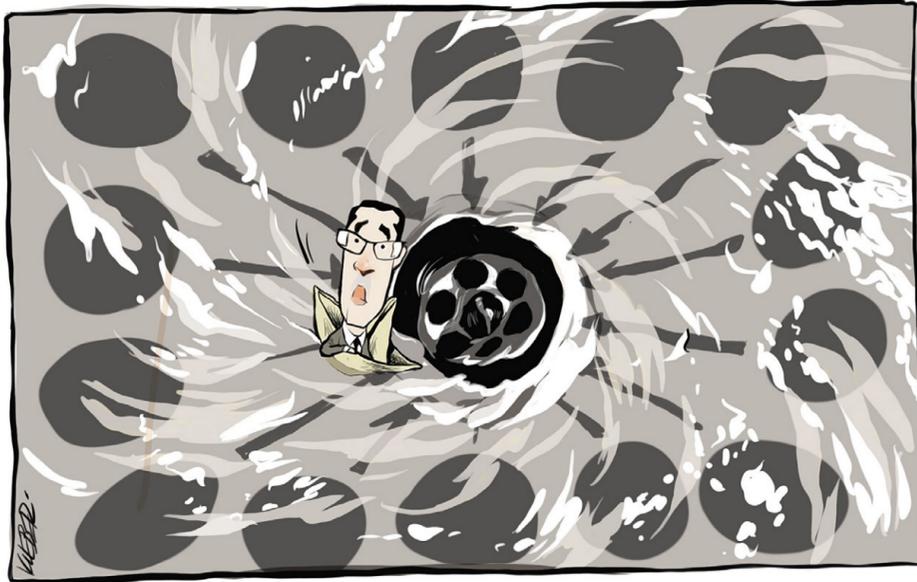
O argumento de que as legendas tiveram pouco tempo para se adaptar às exigências de cotas para mulheres é risível. Ainda em 2018, o país assistiu às manobras de partidos com candidatas “laranjas” para cumprir a cota de mulheres e ter direito ao Fundo Eleitoral. Em agosto de 2022, na primeira sessão como presidente do TSE, o ministro Alexandre de Moraes foi claro e direto: “A Justiça Eleitoral

não irá permitir candidaturas laranjas simplesmente para fingir que as mulheres estão sendo candidatas. Candidaturas laranjas serão declaradas irregulares, nulas, com a nulidade da chapa inteira”. Menos de um ano depois, arma-se uma articulação para transformar a palavra da Justiça Eleitoral em letra morta.

É legítimo buscar o aprimoramento do processo eleitoral. Trata-se de um esforço coletivo, a ser desempenhado por todos os setores da sociedade. A Justiça Eleitoral demonstrou, diversas vezes, que se dedica com afinco para tornar as eleições um processo que valorize e fortaleça a democracia. A questão é que a PEC da Anistia, ao perdoar os malfeitos perpetrados durante a corrida nas urnas, contribui para manter os problemas inerentes ao sistema político brasileiro. Convém citar apenas dois.

O primeiro refere-se ao Fundo Eleitoral. Trata-se de uma fábula de R\$ 4,9 bilhões, a maior já acumulada na história do país. Portanto, se uma legenda descumpriu a norma, fez mau uso do dinheiro do eleitor. Não há como passar uma borraça sobre isso. Outro ponto atropelado pela a PEC da Anistia: a subrepresentação de mulheres e negros no Poder Legislativo. É obrigação do poder público e dos atores políticos combaterem essa desigualdade, prova eloquente da fragilidade do regime democrático brasileiro.

Ninguém é obrigado a se candidatar. Pode-se criticar a legislação vigente, mas mudar a regra depois do jogo jogado configura desonestidade. Tolerar de bom grado a articulação dos partidos, tanto de oposição quanto governistas, pela anistia geral, é desrespeitar o eleitor. Em outro contexto, os políticos no Brasil querem impor o seguinte: o eleitor paga por um carro, mas recebe um modelo de três rodas. E o fabricante pede para perdoá-lo pela falha, porque está difícil produzir um veículo convencional. Quem aceita isso no mundo real?



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## PEC da Desonestidade

Parece inacreditável, o Partido dos Trabalhadores (PT), uma legenda de esquerda, aliou-se à extrema direita, aos conservadores, para votar a anistia aos partidos que descumpriam as regras eleitorais. Causou-me vergonha assistir aos argumentos da presidente do PT, Gleisi Hoffmann. Segundo ela, a PEC da Anistia é “oportunidade para constitucionalizar as cotas eleitorais”. Quando? Nunca. A PEC da Anistia é a PEC da Desonestidade e da Impunidade. Os partidos, formados por homens e mulheres que desprezam os negros e as mulheres, são, em sua maioria, misóginos, homofóbicos e racistas, e useiros e vezeiros em burlar as leis, sobretudo as regras eleitorais, a fim de favorecer os desprovidos de bom caráter, mas craques em desviar o dinheiro público. Ver o PT se somar aos que desprezam as necessidades do povo é uma decepção irreparável. O PT optou por seguir os bolsonaristas, a maior horda de parlamentares que desgraçaram o país, que deboçaram do sofrimento do povo e fazem da política um balcão de negócios. A presidente do PT se somou aos que conspiram contra o país e se regozijam com a miséria, e sinalizou que os discursos petistas pró-povo não passam de mais uma farsa. As punições do Tribunal Superior Eleitoral não foram abusivas. Abusivas são as negociatas que ocorrem no Congresso, como o orçamento secreto, condenado pelo Supremo Tribunal Federal. Abusivos são os salários pagos aos parlamentares, enquanto aprovam um salário mínimo que, em tempo algum, garante a sobrevivência dos trabalhadores. Abusivo é o escárnio com que os congressistas agem em favor de interesses pessoais e de grupos. O comportamento de Gleisi Hoffmann será inesquecível, ainda que saibamos que ela pouco se importa.

» **Emiliano Gonzaga Lopez**  
Vicente Pires

## Governo Lula mentiu

É muito triste fazer essa afirmativa, principalmente de um governo que veio para acabar com as mentiras do governo anterior. Mas é isso que está acontecendo. O governo Lula, até pela voz de seu dirigente maior, prometeu aumento de 9% a todos os servidores do Executivo: ativos, aposentados e pensionistas. Falso. Mentira. Ao não incluir no reajuste para inativos de alguns itens do contracheque, como as rubricas de opção por função de aposentados e VPNI criada pela Lei 8.112/90, reduziu o aumento desses aposentados a 6%. Resumindo, troca-se um governo pelo outro mas o hábito de mentir permanece o mesmo.

» **Sylvain Levy**  
Asa Norte

## Mistérios

Mande dinheiro pra titia, pague também a “babá”, use sempre dinheiro vivo, pra ninguém desconfiar. Caso haja repasse de empresas, tenha cuidado no sacar, procure sempre um caixa eletrônico e não pare pra contar. Por favor pague também, o plano de saúde do meu irmão, evite deixar rastros que possam apontar corrupção. Todo cuidado é pouco. Não manche a minha reputação, apresento-me como religiosa e não quero outra interpretação.

» **Jeovah Ferreira**  
Taquari

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Amigo de fé, irmão camarada.  
Bolsonaro joga no colo do coronel Cid a fraude dos cartões de vacinação. E agora José?

Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga

De Sérgio Moro para Deltan Dallagnol: “Eu sou você amanhã”

Abraão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

EUA, China e Rússia lideram desenvolvimento de armas com Inteligência Artificial, diz especialista. Modernidade bélica mortal.

José Matias-Pereira — Iago Sul

Partidos que usaram mal o dinheiro do fundo serão perdoados. É a farra com o dinheiro do contribuinte.

Vera Cruz — Asa Norte

## Pensões

O Brasil precisa parar de pagar estas pensões vitalícias a viúvas e filhas de generais. Não há sentido nenhum estes pagamentos que impactam em muito o orçamento já debilitado. Que se faça uma lei para acabar com estas obrigações o mais rápido possível!

» **Washington Luiz S. Costa**  
Samambaia

## Carro popular

Lula tem razão. O carro popular brasileiro, segundo ele, custando R\$ 90 mil, realmente é caro para ser popular. Na China, o carro popular elétrico Wuling NanoEV, da GM, sai de fábrica com ar-condicionado, quadro de instrumentos digital, sistema de áudio simples, vidros elétricos, airbag para o motorista, controle de estabilidade, sensor de estacionamento com autonomia de 305km é vendido por cerca de R\$ 17 mil (US\$ 3,2 mil). Será que um dia teremos no Brasil o NanoEV por R\$ 17 mil?

» **Humberto Schuwartz Soares**  
Vila Velha (ES)



**CIDA BARBOSA**  
[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

## Inércia ante os abusos

Em 18 de maio de 1973, Araceli Cabreira Crespo, de 8 anos, saiu mais cedo da escola, em Vitória (ES), para conseguir pegar o ônibus de volta para casa. Mas a menina nunca retornou à família. Foi sequestrada, drogada, espancada, estuprada e assassinada. O corpo, desfigurado e queimado, acabou encontrado apenas seis dias depois, em uma mata fechada. Os três suspeitos da atrocidade, integrantes de famílias influentes do Espírito Santo, foram inicialmente condenados, mas um outro juiz os absolveu. Portanto, esse crime brutal, que completa hoje 50 anos, continua impune.

Em memória de Araceli, o 18 de maio foi instituído como Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei 9.970/2000). A garotinha virou o símbolo desse enfrentamento, mas é uma luta em que o Brasil avança de forma quase imperceptível. A violência sexual contra meninos e meninas é crescente no país. Só para se ter um vislumbre do horror, o Disque 100 registrou, nos quatro primeiros meses deste ano, mais de 17 mil violações do tipo contra esse público.

É um aumento de 68% em relação ao mesmo período de 2022. Mas são dados que nem dão conta da realidade, por causa da subnotificação. Os crimes acabam encobertos porque, na imensa maioria das vezes, são cometidos por integrantes da família, como pais, padrastos, mães, madrastas, irmãos, primos, tios, avós. Há

um pacto sórdido de silêncio para “preservar” a estrutura familiar. Além disso, é comum as vítimas serem desacreditadas ao revelarem a violência.

Num cenário medonho assim, não basta o Maio Laranja para informar e sensibilizar sobre o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. O embaite tem de ocorrer todos os dias, com políticas públicas efetivas, o que estamos a anos-luz de fazer. O Estado tem de quebrar a própria inércia. São necessários investimentos na proteção desse público, em campanhas permanentes e abrangentes de conscientização, em programas de atendimento às vítimas. O combate também passa, obviamente, pela punição rigorosa dos culpados — hoje, ainda uma utopia.

Proteger crianças e adolescentes tem de ser missão prioritária de todos nós. Tanto com vigilância em casa quanto fora dela. Quando as vítimas revelam o crime, é preciso acreditar nelas, apoiá-las, fazer com que sintam-se seguras. E, claro, denunciar o abusador. Os canais são o Disque 100, WhatsApp (61) 99611-0100, site da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, videochamada em Língua Brasileira de Sinais (Libras), aplicativo Direitos Humanos Brasil, Telegram, polícias e conselhos tutelares. Cada um de nós tem o dever — determinado, inclusive, na Constituição, em seu artigo 227 — de agir pela segurança de meninos e meninas.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Diretor Financeiro

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uigaiga.com.br](mailto:associados@uigaiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uigaiga.com.br](mailto:sucursalf@uigaiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA  
Localidade SEG/SÁB DOM  
DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(horizontais)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1532 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DA LOG  
Agenciamento de Publicidade